



MUNICÍPIO DE REDONDO

Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 32

Ao vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a trigésima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Informações;
3. Encerramento do ano letivo de 2017/2018;
4. Caracterização do ano letivo 2018/2019: Oferta formativa, rede escolar, nº de turmas/ano escolaridade, ASE;
5. Ponto de situação do ano letivo 2018/2019;
6. Plano de Prevenção e Combate ao Abandono Escolar e de Promoção do Sucesso Escolar no Município de Redondo;
7. Outros Assuntos.



MUNICÍPIO DE REDONDO

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vínculo
Câmara Municipal de Redondo	José Manuel Mendes Portel	Vereador do Pelouro Educação
Assembleia Municipal de Redondo	José Luís Mónica	Presidente
Agrupamento de Escolas de Redondo	Dra. Anabela Silva	Presidente CAP
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Educadora Graça Andrade	Coordenadora de Educação Pré-Escolar
Serviços Públicos de Saúde	Enfermeira Isabel Marques	Coordenadora da UCC de Redondo
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)	Dr. João Caeiro	Técnico Superior
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto	Inácia Mira	Técnica Superior
Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Privado	Dra. Carla Pires	Diretora Técnica
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Sérgio Valente	Presidente da Associação
Representante das Forças de Segurança - GNR	José Miguel Santos	Cabo
Gabinete de Ação Social do Município de Redondo	Paulo Casinha	Técnico Superior
Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional	Dr. Rui Estriga	Diretor Adjunto



MUNICÍPIO DE REDONDO

----- O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, José Portel, após confirmação da existência de quórum, da receção dos representantes do Conselho Municipal de Educação bem como da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos conselheiros a sua presença e disponibilidade, informando-os da justificação de ausência do Presidente da Junta de Freguesia.-----

----- Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, após votação, foi aprovada a ata número trinta, por unanimidade.-----

----- No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, o Senhor Vereador cedeu a palavra à Dra. Anabela, Presidente CAP que, relativamente a este ponto, disse não ter grandes informações e que as encadearia nos pontos seguintes. Passando a palavra ao Sr. Sérgio Valente, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que informou que no dia cinco se irá realizar a Assembleia Geral da Associação de forma a eleger os novos corpos sociais para o ano dois mil e dezoito barra dois mil e dezanove.-----

----- A título informativo, o Sr. Vereador referiu que o horário de abertura da escola é às sete horas, para facilitar os pais que trabalham fora e as crianças que se têm de deslocar nos transportes escolares e, o encerramento é feito às dezanove horas. Mais referiu que, no ensino pré-escolar há cento e dezoito alunos distribuídos por seis turmas e no primeiro ciclo, onze turmas, perfazendo um total de duzentos e dezassete alunos. -----

----- Relativamente às AEC, as ofertas da autarquia são: Inglês, Ensino da Música, Ler e Experimentar e Atividade Física e Desportiva.-----

O Município de Redondo, no presente ano letivo, disponibilizou ao Agrupamento de Escolas de Redondo aulas de Dança, Meditação e Relaxamento e Cerâmica, em horário letivo no Ensino Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo com a regularidade quinzenal e mensal, respetivamente. O município continua com o apoio por parte da Dra. Patrícia, psicóloga, nos segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade.-----

----- Em termos de recursos humanos, o Sr. Vereador informou que, ao nível das AEC no primeiro ciclo estão envolvidos treze técnicos e dezassete assistentes operacionais e, na componente do Pré-Escolar, seis animadoras e catorze assistentes operacionais.-----

----- Em relação à Ação Social Escolar, com base nos dados do mês de outubro, foram fornecidas quinhentas e treze refeições ao escalão A, cento e setenta e três refeições ao



MUNICÍPIO DE REDONDO

escalão B e duzentas e cinquenta e três refeições no escalão C. Informou também que no Pré-escolar e no Primeiro Ciclo, o primeiro escalão abrange noventa alunos, o segundo escalão sessenta e seis alunos e o terceiro escalão vinte e quatro alunos, perfazendo um total de cento e oitenta alunos. -----

----- No que diz respeito aos manuais escolares, e tendo em conta que o governo ofereceu os mesmos até ao sexto ano de escolaridade, o Município de Redondo ofereceu os cadernos de atividades aos alunos do primeiro e segundo ciclos e os Manuais e os respetivos cadernos de atividades aos alunos do terceiro ciclo e ensino secundário de acordo com a Ação Social Escolar de cada aluno.-----

----- Para além disso, o Município concedeu alguma verba para material escolar: vinte euros para o primeiro escalão, quinze euros para o segundo escalão e dez euros para o terceiro escalão.-----

----- Mais referiu que, o Município continua a fornecer grátis o lanche para todas as crianças e que foram implementadas as Bolsas de Mérito Escolar, tendo sido selecionadas quatro das oito candidaturas. A cerimónia da entrega destas Bolsas de Mérito Escolar será no edifício da Assembleia Municipal no próximo dia dois de dezembro, às dezasseis horas.- Quanto às candidaturas para atribuição de bolsa de estudo, foram recebidas doze, as quais se encontram em fase de análise.-----

Disse ainda que se transportam diariamente, sessenta e sete alunos ao nível do concelho, nos transportes da autarquia.-----

----- Relativamente às viagens de estudo, o Sr. Vereador referiu que já recebeu alguma informação de algumas docentes mas pediu que lhe fizessem chegar a restante informação o mais breve possível, de forma a poderem fazer a calendarização das mesmas. A Dra. Anabela Silva, disse que a informação já tinha sido enviada. A Educadora Graça Andrade, coordenadora de Educação Pré-Escolar, referiu que a calendarização do Pré-Escolar já tinha sido entregue à professora Helena Carraça.-----

----- Para terminar este ponto, a título de informação, o Sr. Vereador referiu que contabilizou quinze casos de crianças com necessidades educativas especiais, salientando que não tem sido fácil e reconhecendo que é um problema que todos têm entre mãos, que cada caso é um caso e alguns deles considerados complicados, no entanto, em articulação com o agrupamento e com todos os agentes que trabalham nesta área, tenta-se ultrapassar estas mesmas dificuldades.-----



MUNICÍPIO DE REDONDO

----- No que concerne ao ponto número três “Encerramento do ano letivo dois mil e dezassete barra dezoito” e dando a palavra à Dra. Anabela Silva, a mesma referiu que a situação está atrasada, uma vez que se aproxima o final do primeiro período do ano letivo dois mil e dezoito barra dezanove e o balanço ainda não foi feito no entanto, informou que os dados foram recolhidos e tratados e que se irá pronunciar relativamente aos que constam do relatório interno. Informou que todos os alunos que se candidataram ao ensino superior, entraram dentro da primeira, segunda e terceira prioridades, pelo que considera motivo de alegria para o agrupamento. Referiu ainda que tem sido um trabalho árduo por parte dos professores para conseguirem obter o maior sucesso possível e que, apesar de vivenciarem o insucesso diariamente considera que o sucesso é que é relevante. O insucesso é algo que acontece e que poderá ser ultrapassado com a comunhão de esforços das diferentes entidades, numa primeira instância família e escola. Mais informou que os resultados da escola têm sido bastante satisfatórios tendo em conta as perspetivas e aquilo que tem vindo a acontecer nos últimos anos. Fazendo um balanço deste percurso, considera que a escola teve um crescimento e um desenvolvimento satisfatórios no entanto, nestes últimos três ou quatro anos, sentiu-se um ligeiro declínio que atribui ao ponto de vista social e económico do país, refletindo-se a crise financeira nas escolas, nas famílias e nos alunos. A escola neste momento tem muito pouca capacidade do ponto de vista orçamental, tem dificuldade em conseguir adquirir equipamentos e que o parque informático da escola está obsoleto. Não há verbas para conseguir adquirir mais, o que provoca uma série de constrangimentos, nomeadamente ao nível da melhoria da formação dos alunos, essencialmente ao nível dos cursos profissionais. Mostrou o seu descontentamento em relação ao facto de o IGF enviar as verbas mas ser o agrupamento a ter de adiantar os pagamentos aos fornecedores, relativamente às aquisições que vão fazendo, considerando ser uma tarefa difícil e complexa fazer a esta gestão. Afirmou que faz parte da sua função neste conselho, alertar para este tipo de problemáticas que as escolas vivem, nomeadamente ao nível dos cursos profissionais, uma vez que o que se pretende é que exista uma formação o mais prática possível com o conhecimento aprofundado das diferentes áreas e um conhecimento atualizado. Disse ainda que o agrupamento já teve mais cursos profissionais e que estes deverão ter um olhar diferente por parte da tutela devendo esta confiar mais nas escolas. Referiu ainda que estes cursos são financiados pelo POCH, tendo havido alterações mais restritivas do ponto de vista



MUNICÍPIO DE REDONDO

legal no que concerne à aquisição de material para os mesmos. Mais acrescentou que, a política de há uns anos era centralizar ou especializar as escolas em determinadas áreas profissionalizantes e, o que acontece é que a nossa escola nunca conseguiu e dificilmente conseguirá se a política se mantiver dessa maneira, uma vez que há dificuldades em virem crianças de fora estudar aqui porque não há meios económicos para o fazerem, havendo dificuldades nos acessos e transportes. Mencionou que os alunos de Montoito se deslocam para Reguengos em vez de virem para Redondo, sendo reflexo da dificuldade que existe em implementar este tipo de metodologias em concelhos como o de Redondo. Apesar de o agrupamento tentar dar resposta às necessidades dos alunos, verifica-se que não há população estudantil de forma a que o mesmo curso perdure ao longo de vários anos letivos. -----

----- O senhor Dr. João Caeiro (Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE) tomou a palavra e referiu que alguns cursos profissionais são ajudados pelo IEFP, concordando com tudo o que disse a Dra. Anabela Silva e reforçou dizendo que a escola não tem a responsabilidade de se profissionalizar numa determinada área, e que isso deve ser feito pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Felicitou a autarquia pelo horário de abertura ser às sete horas da manhã, tendo referido que essa medida não acontece em outros meios onde há dificuldade em ter tempo de levar os filhos para a escola. Salientou que essa medida pode fixar as pessoas nesta localidade. A Dra. Anabela Silva retomou a palavra para dizer que, relativamente ao dinheiro, os reembolsos tardam em chegar, que o agrupamento vai resolvendo com as parcerias mas tem sido difícil fazer face a todos os constrangimentos para os alunos não ficarem penalizados, tendo afirmado que o agrupamento visa criar as melhores condições para os alunos.-----

----- Tomou a palavra o Dr. Rui Estriga, representante do IEFP, mostrando-se disponível para constituir uma parceria, se a escola e o município assim o entenderem, solicitando-lhes uma exposição concreta das necessidades ao nível das áreas pretendidas. -----

----- A Dra. Anabela Silva interveio não descartando a hipótese apresentada e agradecendo, tendo dito que se está a fazer orientação vocacional e que há poucos alunos para os cursos profissionais. Questionou o Sr. Vereador sobre a possibilidade de os alunos poderem manusear e utilizar as máquinas da autarquia de forma a cumprirem a parte prática dos módulos de mecânica. É este tipo de ajuda que as diferentes instituições devem dar umas às outras.-----



MUNICÍPIO DE REDONDO

----- Ao longo do debate com o Dr. Rui Estriga do IEFP, o representante da associação de pais e encarregados de educação mostrou a sua preocupação relativamente ao facto de achar que a escola está subaproveitada ao nível de ofertas de cursos profissionais bem como com a saída dos jovens do concelho. A presidente da CAP interveio dizendo que se prevê uma redução na taxa de alunos.-----

----- O representante da associação de pais e encarregados de educação, começou por informar que deve haver um maior esclarecimento aos pais e alunos para que a inscrição na disciplina de Religião e Moral não prejudique em termos de médias. Há sempre casos em que existe insucesso porque o aluno falta. Referiu que no último conselho municipal se falou na proposta para a elaboração de uma carta educativa considerando-a uma ferramenta essencial para se poderem definir objetivos específicos ao nível das necessidades educativas, bem como para se poder chegar junto da direção geral e de outras instituições, tendo questionado o vereador acerca do desenvolvimento do trabalho já realizado neste sentido.-----

O Sr. Vereador, informou os parceiros que o município está a trabalhar e a articular com a Cimac e que pretende ter mais dados disponíveis para apresentar na próxima reunião do conselho municipal de educação.-----

-----Tomou a palavra o Sr. José Luís Mónica, representante e Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, dizendo que o município pode ter uma excelente carta educativa com previsão a dez anos, pode ter uma escola com todas as condições mas o que considera mais importante é definir um objetivo estratégico para o município e ter a capacidade de captar o investimento necessário para se criarem os cursos profissionais adaptados ao desenvolvimento sócioeconómico de Redondo. Refere ainda que é urgente criar grupos de trabalho. Só assim será possível aumentar o número de alunos nos cursos.-

----- A Dr.^a Anabela Silva, apresentou os resultados respeitantes ao encerramento do ano letivo dois mil e dezassete barra dois mil e dezoito, os quais se anexam à ata. De seguida, informou que os resultados dos alunos a nível de ranking foram bastante satisfatórios face à média nacional. Mencionou que o agrupamento tem um quadro relativamente envelhecido mas estável o que lhe permite fazer um trabalho melhor junto dos alunos e das famílias. Estes resultados refletem muito trabalho realizado por parte dos diretores de turma. Mais acrescentou que a escola está a sentir alguma degradação no que diz respeito a algumas famílias, às suas dificuldades e questões familiares, refletindo-



MUNICÍPIO DE REDONDO

se muito nos resultados. Disse que este ano letivo tiveram conhecimento, muito mais cedo que no ano anterior, do consumo de estupefacientes fora da escola, no beco atrás dos prédios altos e que já contactaram a Escola Segura uma vez que a escola foi informada. A escola pede ajuda às entidades competentes para tentarem atuar o mais rapidamente possível. Considera uma situação muito preocupante que tem que ser colmatada com a ajuda de todos sendo também motivo de grande preocupação o consumo de álcool que também tem uma influência negativa. -----

----- Solicitou às diferentes instituições e associações que se juntem e promovam atividades para os jovens desde concelho de forma a mostrar-lhes que há um lado mais saudável e que se podem divertir sem consumir álcool. Mostrou também muita preocupação relativamente às atitudes dos alunos face à escola, à falta de civismo e de educação.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Sérgio Valente dizendo que infelizmente a observação da Dra. Anabela Silva o choca mas não o espanta porque já levaram essa preocupação a anteriores conselhos municipais. Referiu que há mais permissividade por parte da escola, facto esse que deverá ser revisto de forma a que os alunos só saiam da escola no último tempo da manhã e da tarde, uma vez que foi essa a autorização dada pelos pais. Sugeriu que haja um reforço de assistentes operacionais na portaria, de forma a haver um maior controlo da situação. Mostrou preocupação em relação ao consumo de álcool.-----

Retomou a palavra a Dra. Anabela Silva, dizendo que é difícil controlar as entradas e saídas dos alunos da escola, durante o horário letivo tendo feito um pedido à autarquia no sentido de arranjar uma solução que possibilite um melhor controlo.-----

----- O Sr. Sérgio Valente argumentou dizendo que mesmo que se faça uma alteração ao portão existente, essas situações manter-se-ão se não houver recursos humanos suficientes que desempenhem convenientemente as suas funções na portaria. Referiu também que é inadmissível que os alunos fumem na escola mesmo com o conhecimento dos pais, não podemos deixar que a escola seja o elemento influenciador dos que não fazem isso e, como tal, devemos ser todos a evitar que estas situações aconteçam.-----

-----De seguida, o Vereador passou a palavra ao Cabo Jorge Miguel Santos, Representante das Forças de Segurança, que em relação ao consumo de álcool, disse estar prevista uma ação de fiscalização surpresa, aos comerciantes da zona, a qual ainda não se realizou por falta de efetivos no terreno. No que diz respeito ao consumo de



MUNICÍPIO DE REDONDO

estupefacientes disse que já tinham conhecimento dos envolvidos, que têm a listagem de quem consome, de quem supostamente vende, onde a vão comprar e como a transportam. Informou que é uma situação que está a ser cuidada e que já foi encaminhada para o Núcleo de Investigação Criminal. Mais informou acerca de duas situações de abusos sexuais de menores, sendo que uma delas foi logo tomada de pulso pela sua gravidade e complexidade. Disse que é uma situação recente, que aconteceu na semana passada, havendo um colega envolvido no processo de abuso de menores, daí a sua maior complexidade. Esta situação foi encaminhada para a Polícia Judiciária e está a ser resolvida.-----

A enfermeira Isabel Marques, coordenadora da UCC de Redondo, tomou a palavra dizendo que, relativamente a tudo o que a Dra. Anabela Silva havia dito, constatou que a fasquia das situações desagradáveis está a aumentar. Informou que, em articulação com o PES e com o CRI, estão a trabalhar estas temáticas em contexto de prevenção, nomeadamente ao nível do álcool, do tabaco e agora também nas adições.-----

----- O Cabo Jorge Miguel Santos tomou novamente a palavra para referir que sempre que apanham alguém a consumir, seja álcool ou estupefacientes é notificado o jovem e os respetivos pais para comparecerem no CRI para terem uma intervenção.-----

----- De seguida, a Enfermeira Isabel Marques, valorizou o trabalho que tem sido feito em parceria e elogiou o desempenho e mérito da Escola Segura, no entanto considera que seria uma mais valia a criação de uma CPCJ no concelho de Redondo, com o intuito de, através da mesma, não só poderem confrontar as famílias legalmente como também aplicar medidas que as responsabilizassem. Mencionou ainda que este assunto tem vindo a ser abordado em anteriores reuniões de conselho municipal de educação e acha importante que, todas as associações que trabalham com os jovens deste concelho, pudessem estar presentes numa reunião a fim de delinear estratégias inovadoras com o objetivo de cativar os jovens, uma vez que apenas desta forma se poderá obter sucesso.

----- A representante do estabelecimento de educação pré-escolar privado, Dra. Carla Pires, pediu a palavra e sugeriu que se organizasse um evento onde pudessem estar todas as associações presentes e cada uma dar a conhecer um pouco do seu trabalho. Propôs como possível data para a realização do mesmo, o início do próximo ano letivo.-----

----- O Sr. Sérgio Valente interveio novamente, referindo o facto de haver pouco cuidado ao nível da linguagem utilizada em algumas associações socioculturais e recreativas,



MUNICÍPIO DE REDONDO

essencialmente as que estão ligadas ao desporto (Futebol), onde se verificam essas situações que constituem uma má referência para as crianças e jovens.-----

----- A Dra. Carla Pires também manifestou a seu descontentamento e preocupação relativamente ao mesmo assunto, tendo dito que diariamente lida com colaboradores que revelam falta de brio e profissionalismo quer ao nível da linguagem como ao nível de comportamentos e atitudes. -----

----- Seguidamente, a representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto, Inácia Mira, informou acerca dos programas “Cuida-te” que faz intervenções na área da prevenção das toxicodependências e do programa “Namorar com fair play” , na área da prevenção da violência. Além destes informou que tem um leque de programas ao dispor das escolas.-----

----- A Enfermeira Isabel Marques sugeriu que se criasse um Laboratório de Matemática de forma a estimular as crianças do 1º ciclo a trabalhar a Matemática de uma forma mais lúdica. -----

----- No que concerne ao quarto ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da CAP deu as seguintes informações:-----

- Existem cento e dezoito alunos no pré-escolar; duzentos e dezassete no Primeiro Ciclo; cento e sete no Segundo Ciclo; cento e cinquenta e seis no Terceiro Ciclo e cento e trinta e cinco no secundário, o que perfaz setecentos e trinta e três alunos até à data, menos trinta e um alunos comparativamente ao ano letivo dois mil e dezassete barra dois mil e dezoito;-----

- Cursos Profissionais são: Curso Profissional Vitivinícola; Curso de Equipamentos Informáticos (Segundo Ano) e o Curso de Agropecuária (Terceiro Ano);-----

- Duas turmas de Décimo Ano: Ciências e Tecnologias e Humanidades;-----

- Auxílios económicos abrangem cento e oitenta e seis alunos do Segundo Ciclo, Terceiro Ciclo e Secundário;-----

Escalão A: cinquenta e seis alunos Primeiro Ciclo; noventa alunos do Ensino Pré-Escolar;

Escalão B: quarenta e cinco alunos Primeiro Ciclo; setenta e sete alunos do Ensino Pré-Escolar;-----

Escalão C: treze alunos Primeiro Ciclo; catorze alunos do Ensino Pré-Escolar;-----

- Suplementos alimentares a dezasseis alunos que têm necessidades;-----



MUNICÍPIO DE REDONDO

----- No que que respeita ao ponto cinco, “Ponto de Situação do ano letivo 2018/19”, este foi anteriormente apresentado e está mencionado no ponto três desta ordem de trabalhos.

----- Relativamente ao ponto seis, “Plano de Prevenção e Combate ao Abandono Escolar e de Promoção do Sucesso Escolar no Município de Redondo”, o Vereador José Portel informou que o projeto apresentado foi validado e que em breve irá reunir com o Agrupamento a fim de debaterem o tema, tratarem de alguns procedimentos necessários, aferir e delinear algumas estratégias inerentes à implantação do mesmo projeto. -----

----- O Sr. Sérgio Valente questionou o vereador acerca da hipótese de envio do projeto aos parceiros, ao que o vereador deu parecer favorável.-----

----- Dando cumprimento ao ponto sete da ordem de trabalhos, “Outros Assuntos”, a Dra. Anabela Silva informou que, a situação no refeitório é complexa e está com graves problemas não só relativamente à confeção da comida como também à forma de atuar da empresa.-----

----- A Educadora Graça Andrade informou que existem crianças que não estão autorizadas pelo encarregado de educação a comer carne de porco, sendo que, no dia em que a sua Educadora supervisionou a hora da refeição a empresa não atendeu a esta solicitação. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Vereador agradeceu a disponibilidade e participação de todos os presentes, dando como encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata.-----
